

O Despertar do Espírito Crítico

Estamos a caminho do Terceiro Milénio e não podemos fugir da responsabilidade de formarmos cidadãos competentes..

As novas gerações necessitam de ter o espírito crítico bastante desenvolvido, raciocinando com lógica e não se deixando influenciar. Ou seja, cidadãos autónomos moral e intelectualmente. Como é que efectivamente a escola pode auxiliar? Antes de mais nada, abrindo espaço para que o aluno se posicione, indague e participe do processo de aprendizagem. O Professor deve garantir de que houve domínio de um determinado conteúdo, antes de passar para um próximo tópico. Nesse sentido, o professor de Ciências do Ensino Fundamental tem a participação fundamental no cumprimento desse objectivo, de formar cidadãos autónomos. É dele a responsabilidade de despertar a curiosidade pela pesquisa científica, fazendo com que o aluno se habitue a comprovar o que dizem os livros, inclusivé descobrindo diversas versões sobre um mesmo assunto. Dessa forma, o aluno não irá aceitar passivamente tudo o que os livros dizem. Não quero com isso, absolutamente, desmerecer os livros. Porém, se o aluno cria o hábito de questionar e comprovar, no futuro, como adulto, ele não se deixará levar por qualquer opinião, ou versão dos factos.

Todos sabemos que o ensino de Ciências nas primeiras séries do Ensino Fundamental abrange informações básicas sobre a natureza, corpo humano, reacções químicas, etc. Mas é com essa formação básica que se dá a primeira 'arrancada' no mundo da Ciência e, por isso mesmo, precisa de ser encarada com muita seriedade. Além disso, as crianças entendem por exemplo, que a grande maioria das 'crendices populares' não têm fundamentação científica. Espírito crítico e raciocínio lógico exercita-se em todas as disciplinas, em todos os momentos...

Estamos a caminho do Terceiro Milénio e não podemos fugir da responsabilidade de formarmos cidadãos **competentes**, do contrário não haverá desenvolvimento algum de uma sociedade para a outra. É oportuno neste momento falar dessa nossa grande responsabilidade de professores: somos nós que estamos a preparar essas novas gerações. Os Advogados, Médicos, Engenheiros, Professores, Cientistas e todos os demais profissionais do próximo século terão passado pelas nossas mãos. Se eles não defenderem a justiça, a solidariedade, o respeito, a dignidade, a culpa terá sido nossa. Isso sem falar nos políticos...

É preciso que toda a sociedade se consciencialize, pois o trabalho não é só do professor. A Família, a Igreja, e todos os outros grupos sociais precisam também de encarar com seriedade a educação, que, durante muitos anos, tem sido deixada para segundo plano, mas sabendo que a educação não se dá apenas na escola! Todos precisam de 'falar a mesma língua', do contrário, não será digno da nossa parte 'reclamar' dos jovens de amanhã, pois fomos NÓS que os formamos...

Giselle Castro Fernandes

profa. de Prática de Ensino na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nossa Senhora do Patrocínio e Coordenadora Pedagógica do Colégio São Pedro e São Paulo - Itu/SP.